



O Mestrado Nacional Profissional de Ensino de Física (MNPEF) é um programa de mestrado profissional oferecido em rede pela Sociedade Brasileira de Física e autorizado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes) desde 2013, contando atualmente com 61 polos distribuídos por todo o território nacional. O Programa visa o aprimoramento da formação profissional continuada de professoras e professores em exercício na Educação Básica, por meio do desenvolvimento de produtos educacionais inovadores que contribuem para a melhoria das práticas de ensino e a construção, potencialização e mobilização de competências, conhecimentos e saberes docentes fundamentais à constituição da Identidade e do Desenvolvimento Profissional Docente. O que representa uma significativa integração harmoniosa entre a Universidade e os contextos escolares locais, regionais e interestaduais.

No polo 62 (UESB/Vitória da Conquista), foi surpreendente e gratificante verificarmos que, em cinco (5) turmas de mestrado concluídas, tivemos quarenta (40) dissertações defendidas, abordando diferentes temáticas do Ensino de Física e de áreas afins, desde Astronomia até Física Moderna e Contemporânea. A área no lado esquerdo, deste texto, mostra a abrangência geográfica do nosso polo, cuja nobre função e compromisso com o desenvolvimento profissional docente proporcionou, até o momento, a formação de Mestres em quinze (15) municípios do Estado da Bahia (alguns chegando a 360 km de distância da Cidade de Vitória da Conquista-BA) e seis (6) do Estado de Minas Gerais (chegando a alcançar o Norte de Minas até Montes Claros). Para mais informações, solicitamos o acesso à nossa página do polo UESB, disponível pelo link: <http://www2.uesb.br/ppg/mnpef/>.



Mais que impactos imediatos, o MNPEF promove uma formação profissional docente, cujos frutos são colhidos ao longo dos anos, com estudantes construindo conhecimentos científicos e tecnológicos na escola, em estreita relação com o atual contexto social. Se pensarmos que cada Mestre formado ministra aulas para quinhentos (500) estudantes, chegamos a vinte mil (20.000) estudantes de Ensino Médio e Fundamental alcançados por ano. Adjacente a isso, o MNPEF tem sido, em última instância, a ponta da lança educacional no Ensino de Física, para fomentar o interesse da juventude da Educação Básica pela carreira científica. Especialmente quando mestrandos são exemplos efetivos para os seus estudantes sobre a importância de continuar seu desenvolvimento profissional acadêmico-científico, em função de melhorar a qualidade de suas práticas de ensino e da aprendizagem estudantil em sala de aula.

Nesse contexto, é importante lembrar e reforçar a função do MNPEF frente aos desafios de grande envergadura enfrentados pelo contexto educacional brasileiro, em termos de inovações curriculares, perspectiva de “Risco de “apagão” de professores no Brasil – Déficit de professores na educação básica pode chegar a 235 mil em 2040” (SEMESP, 2020). Disponível em: <https://www.semesp.org.br/wp-content/uploads/2022/09/pesquisa-semesp-1.pdf>. Acesso: 03 julho de 2024); bem como os alarmantes índices de evasão nos cursos de Ensino Superior, cujos dados recentes apontam para uma taxa de setenta por cento (70%) para os curso formação de professores em ciências exatas, sendo o curso de Licenciatura em Física o mais atingido, “apenas 24% dos estudantes da licenciatura em física concluem o curso” (Redação Terra, 2023). Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/educacao/7-em-cada-10-alunos-da-formacao-de-professores-em-exatas-desiste-do-curso,b2415f2d44f09deb9e1674c98e136a98schx9kmd.html>. Acesso: 03 de julho de 2024.

Diante do cenário de sucesso no âmbito da formação do docente de Física, é salutar que todo o empenho até então dispendido na consolidação do programa MNPEF se traduza em uma perspectiva de ação continuada, implicando naturalmente e sobretudo, na implantação do Doutorado Nacional Profissional de Ensino de Física!